

# Antônio Caramelo

O que pensa o homem que assina os empreendimentos com mais destaque hoje em Salvador?

## MERCADO DE SAÚDE

Crescem os investimentos na saúde privada, mas os desafios do setor ainda são grandes. Entenda o porquê

## EMPREENDER COM SUCESSO

Raimundo Lima revela estratégias que fazem do Grupo Aldeia sinônimo de inovação em Angola

## INDÚSTRIA NAVAL

Ainda de maneira discreta, na Bahia, o setor caminha para ser o maior parque do Nordeste

## DECORAÇÃO

Antecipamos as tendências e as novidades das grandes exposições que chegam à cidade

SO  
PA DE  
LET  
RAS

[+]

### NEGÓCIOS

Shoppings avançam para cidades do interior

### SUSTENTABILIDADE

Qual a melhor forma de avaliar o progresso?

### LIFESTYLE

Cresce a oferta de restaurantes saudáveis em Salvador



RS 9,90

# Antônio Caramelo

Um dos mais valorizados arquitetos baianos abre as portas do seu novo escritório e diz o que pensa

Por Brisa Dultra

Fotos: Rômulo Portela



## Caramelo entre os livros e o iPhone

Os pequenos óculos divertidos na ponta do nariz, sua marca registrada, dão a dica sobre a jovialidade de Antônio Caramelo, hoje apontado como um dos grandes nomes da arquitetura baiana. A diversificação dos seus trabalhos é impressionante e inclui cemitério, shopping, bairro-cidade, mercado gourmet, ultrapassando 800 projetos, ao longo dos 45 anos de carreira.

Muito mais que um arquiteto, Caramelo é um grande pensador. Suas ideias originais são responsáveis pelo sucesso de suas construções, sempre carregadas de criatividade, referências literárias e sustentabilidade viável. As edificações trazem na essência o que ele viu, ouviu e viveu nesses 64 anos de vida.



O costume de estar sempre atento parece inato e é fonte de inspirações. Por ser um homem visual, ele diz, sempre registrou o máximo que podia do seu entorno. "É triste ver que as pessoas não vivem o presente nem percebem a beleza do ambiente que as cerca", divaga. Ao descrever determinado caminho que faz diariamente, por exemplo, ele cita as construções pelas quais passa, com uma riqueza de detalhes que faz você se questionar sobre a vida que leva e notar a fugacidade das experiências de quem vive pensando no futuro.

Apesar de estar sempre fora de casa, Caramelo é um homem de família. Faz declarações para lara sempre que pode, sua companheira há 49 anos, deixando claro como a mulher é também responsável pelo sucesso conquistado. Os filhos, que volta e meia questionavam a sua ausência, acharam uma ótima maneira de estar perto - trabalham com o pai. O negócio vai bem: prestes a ser inaugurado, o futuro escritório da Caramelo Arquitetos Associados Ltda é o primeiro prédio de arquitetura totalmente sustentável.

Para quem não está acostumado com as tecnologias, o lugar parece mágico: ares-condicionados e lâmpadas inteligentes apagam quando percebem que não há ninguém no espaço; cortinas transparentes permitem que se veja a vida nas ruas; uma estação de tratamento permite que a água seja totalmente reutilizada; quadros enfeitam as paredes, reforçando o conforto e aconchego do espaço.

Só na última década, Caramelo ganhou cinco vezes o prêmio Ademi de melhor arquiteto do ano; foi o responsável pela Perini na Pituba e na Graça; entregou o bairro-cidade Horto Bela Vista, que inclui o novo shopping e o condomínio residencial; assinou os projetos do Cemitério Colina da Saudade, ossuário e crematório do Jardim da Saudade; e assinou a reforma e expansão do Shopping Barra, para citar apenas alguns dos seus grandes projetos.

Caramelo nos contou sua história e opinião sobre um tanto de coisas, como a situação de Salvador, suas crenças religiosas, o individualismo das relações e as manias que permeiam seu processo produtivo. Cheio de projetos, falou sobre seus mais novos filhos, o Movimento dos Artistas e o Programa de Trainee para recém-formados, que já se inicia no próximo ano

## Tecnologia

O escritório de Caramelo não tem computador, mas o seu iPhone não para de notificar novas mensagens: "Acordo vendo meus e-mails, vou para o Facebook e Twitter. Não durmo antes de baixar todos os e-mails e respondê-los. Vicieii".



Caramelo mostra o que será a central de dados do seu novo escritório

A tecnologia, aliás, está no DNA do seu trabalho: buscando facilitar a vida dos usuários dos espaços que projeta, ele utiliza tecnologias de ponta, muitas vezes vindas de grandes centros como Dinamarca e EUA: "Os nanotubos revolucionaram a forma de construir, são ultrafinos e resistentes, permitindo uma série de facilidades para nós; tem também os vidro hidrofugantes, que não acumulam partículas; revestimentos com bactericida, onde não precisa usar produto químico para ter assepsia perfeita...", mostrando como hoje, quase tudo já é possível.



#### Workaholic

Sim, ele é um e está feliz. Tudo bem que já teve três estafas, responsáveis, inclusive, por um longo processo de autoanálise. Um dia, resolveu parar tudo para refletir: "Cheguei em casa e falei pra lara: 'Pegue tudo que você vai precisar para um mês e os meninos. A gente vai pra Porto Seguro'".

Nesse um mês, caminhou na praia, refletiu e voltou revigorado. Decidiu fazer terapia, mas não funcionou pra ele. Desde então (há mais ou menos 30 anos), vive em um processo de autoanálise, sempre em busca de respostas para os seus comportamentos e posturas. Ah, e continua workaholic – "arquitetura é vida", diz.

Caramelo e sua esposa lara, na década de 70.

#### Católico-espírita ou espírita-católico

Caramelo cresceu em uma família católica. Filho de imigrantes religiosos, ele se disse "induzido ao catolicismo". Por isso, foi buscar a verdade em outras crenças: "Eu sempre fui muito questionador e curioso. Fui no candomblé, na umbanda, na Igreja Batista... Mas foi no espiritismo que eu me encontrei. O espiritismo está dentro do catolicismo. Creio no Novo Testamento, mas já no velho... Não acredito no dilúvio, em arca de Noé. Agora, quando você pega a vida de Jesus pra cá, você vê que é outra história. Existiu um homem que chegou aqui com poderes fantásticos, o registro não está apenas na Igreja Católica, ele é contado em outras religiões".

#### Atento ao seu contexto

Caramelo, a todo instante, faz observações muito lúcidas a respeito dos lugares que visitou e das experiências que viveu. Ele de fato nota o espaço, ouve com os olhos, vê com os ouvidos e registra tudo no cérebro multissensorial.

"As pessoas vivem a cidade de uma forma que não a registram. A maioria sabe que houve uma batida, que fulano foi assaltado, mas o que mais ela registrou disso? O que viu da cidade de ontem? O que mudou para elas? Isso é falta de observação. Tem gente que fica surdo para cidade como fica surdo pra certas pessoas. Tem gente que pode passar o dia inteiro falando que você não vai perceber. A mesma coisa é a nossa cidade. Ela conversa com você, mas você muitas vezes não liga pra ela. Não percebe as árvores, as construções, as peculiaridades de cada bairro. O ser humano ainda se



## Novos projetos

Caramelo conta que está fazendo o projeto de uma cidade para 180 mil habitantes, onde tenta aplicar tudo que seja viável dentro da sustentabilidade, sem revelar onde será: "Tenho visto muita coisa linda de cidades planejadas. Através delas, você cria infraestrutura e motivos para atrair moradores e empresas".



Em pé: Miguel Cordeiro, Roger Hale, Leonel Mattos, Washington Arléo, Sergio Rabinovitz, Lígia Aguiar, Guache Marques, Celso Cunha, Ramiro Barnabó. Sentados: Frank Caramelo, Juraci Dorea, Antonio Caramelo, Bel Borba e Paulo Mello.

O Movimento dos Artistas é outro projeto, que tem como principal objetivo levar a arte para um grande público. "Reunimos artistas na galeria de Leonel Mattos, em um encontro que rendeu boas discussões, como sobre a necessidade de uma alteração na lei municipal nº 4.489/92 (que torna obrigatório contemplar com obras de valor artístico prédios construídos) para que ela de fato possa ser aplicada. Isso pode abrir novos caminhos para o artista no mercado de trabalho. Arquitetura e arte se complementam de forma indissociável. Então, todas as ações que possam colaborar para a evolução de ambas contam com meu interesse. Por conta desse movimento, lojas fechadas do Shopping Salvador estão sendo cedidas a artistas, para que eles façam galerias, exposições de arte e workshops".

Outro projeto importante está em gestação. A partir de 2013, 40 arquitetos recém-formados participarão de um treinamento durante um ano na Caramelo Arquitetos Associados Ltda: "Selecionaremos os currículos, através de uma banca examinadora, de quatro faculdades, que passarão um ano participando de palestras de arquitetos convidados e de oficinas com os fabricantes de materiais. Dez eu contratarei para o escritório, os outros trinta, coloco no mercado muito bem qualificados". **[B+]**

comunica muito pouco com o ambiente onde ele está. O descarte pelas coisas e o excesso de informações fazem com que você priorize um ou outro detalhe e se esqueça dos demais.

### As manias

Caramelo diz que as manias vão sendo criadas com o tempo. Os filhos brincam ao dizer que é TOC, mas ele se defende: "É uma coisa de organização espacial, não é TOC". "Se eu vou criar, eu tenho que estar com a mente limpa e focada naquele projeto. Então eu tento limpar minha cabeça das preocupações que ela tem: deixo uma folha de papel em branco do lado, onde vou anotando tudo que surge – preocupações, outras ideias, compromissos. Se no meio de uma conversa, no meio de um trabalho ou de uma palestra, surge alguma coisa, eu vou lá e escrevo o que veio à minha cabeça e que está ocupando um espaço. Assim eu vou descarregando".



Caramelo e a vista do seu novo escritório: visão ampla

Outra mania é a questão visual. "Sou muito visual. Se tem alguma coisa que está em desarmonia com o espaço onde estou, eu tiro aquelas coisas de perto, para que meu campo visual só foque naquilo que eu quero, dentro de uma composição harmônica. É uma forma de arrumação mental. A mesa deve estar arrumada, os espaços, os objetos. Senão tudo fica caótico".

O arquiteto diz não usar a cor verde em prédios. "O verde é uma cor de Deus. O ser humano tenta executar com o verde e não funciona. Vejo prédios dessa cor em Salvador que, quando eles acabam de ficar prontos, já estão velhos, feios. Você nem registra. Tente aí lembrar de um... Já na natureza o verde é lindo, tem todos aqueles tons que se combinam e colorem o espaço. Uso verde só com as plantas e jardins dos meus projetos. Aí, sim, funciona"



### O texto e o o arquiteto

"Ao escrever um projeto, você empresta a quem lê suas reflexões, potencializando, talvez, uma experiência. Por isso a leitura é tão importante, de uma maneira geral: muitas vezes, você não tem tempo ou sagacidade para chegar a certas conclusões e aquilo acaba te inspirando, se integrando ao que você pensa. Isso é importantíssimo em uma defesa de projeto. Tem objetos que significam coisas que as pessoas jamais imaginariam".

Caramelo dá um exemplo da sutileza na sua criação: "Fiz um desenho curioso para o ossuário do Jardim da Saudade, com uma reflexão: na vida, o artista fica no palco e a plateia fica na arquibancada. Aí fiz o desenho de um anfiteatro grego, onde no centro fica o palco; e nos degraus, a arquibancada. A plateia é a grande massa que assiste esse mundo, o dos vivos. A vida é representada pela água, no centro, que é onde nós ficamos. É o teatro da vida".

### Em defesa da Soterópolis

Pergunto a Caramelo o que ele pensa sobre Salvador e quais são suas críticas à cidade, constante alvo de reclamações. Caramelo é otimista:

"Todos os lugares que crescem são obrigados a passar por um conjunto de reformas. Quando você movimenta alguma coisa, tudo sai do lugar. Alguns desses elementos se transformam, evoluem e se ajustam. Outros não. E, entre eles, tem a parte de infraestrutura que depende de um corpo político."

Para o arquiteto, por mais recursos que o poder público recebesse, ainda não seriam suficientes para que se fizessem todas as obras de infraestrutura necessárias. "Esses recursos são, ainda, mal utilizados. As pessoas se apropriam deles de forma indevida. Há um avanço tecnológico e científico e, por outro lado, há uma degradação moral. O que atrapalha o desenvolvimento das cidade é a falta de atitude política. Os cidadãos de Salvador precisam exigir mudanças. Tento defender Salvador dentro de uma situação macro. A desonestidade impera no mundo... Não é o baiano que é pior. O que acontece na capital baiana é um microcosmo do que acontece no mundo".

### Velhice

"Velhice pra mim não existe. Existe falta de mobilidade, falta de visão, é um desgaste natural. A velhice só acontece quando você começa a não ter imaginação, a se repetir. Hoje eu me sinto mais novo que antes".

### Conselho a um jovem arquiteto

"Em qualquer profissão, o sucesso e a vitória dependem de você fazer aquilo que gosta. Perceba se tem alguma habilidade e se acha que é capaz de fazer aquilo a qualquer preço, com muito amor, para o resto da vida. É preciso querer muito. Quando se faz uma escolha errada, muitas vezes, é difícil voltar atrás."